

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES MENOPAUSADAS COM DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Claudia Maria Peres¹, V. A. Madrugada
CECOM, FEF/ UNICAMP

Resumo

A menopausa tem início entre 38 e 55 anos com sintomas tipo: fogachos, diminuição da libido, da memória e da atenção, insônia, irritabilidade, baixa auto-estima, osteoporose e doenças ósteo-musculares. As menopausadas com sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) podem apresentar depressão, ansiedade e stress pela constância da sintomatologia de desconforto e dor. OBJETIVOS: O objetivo desta pesquisa foi avaliar a qualidade de vida em mulheres menopausadas com DTM que freqüentavam o serviço do Centro de Saúde da Comunidade/ CSS da Universidade Estadual de Campinas. MÉTODOS: Foram selecionadas 30 voluntárias entre 38 e 65 anos, com sintomatologia de DTM e com menopausa, clinicamente comprovada. A avaliação foi através de uma ficha de anamnese e do Questionário de Qualidade de Vida SF-36. Para a análise da ficha de anamnese utilizamos a estatística descritiva e para o SF-36 foi utilizado o Software EpiInfo 6® (DEAN et al., 1995). RESULTADOS: a ficha de anamnese mostrou que as mulheres apresentavam dor crônica. Quanto à QV os piores escores foram relacionados com aspectos físicos, dor e vitalidade. Conclusões: queixas recorrentes constavam na ficha de anamnese e no SF- 36 sendo interessante a aplicação desse modelo em novas pesquisas por multiprofissionais e em outro tipo de população para consolidação da mesma.

Palavras-chaves

Menopausa. Disfunção da articulação temporomandibular (DTM). Qualidade de vida (QV).

¹ E-mail: cm_peres@hotmail.com

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.